

Percepção de profissionais de saúde da microrregional de Itaúna, Minas Gerais, sobre os serviços relacionados à doença de Chagas.

Izabella, C. A. Souza¹, Fernanda, C. S. Rodrigues¹, Alexandra, P. A. Vieira², Janice, M. B. Souza³ Raquel, A. Ferreira¹.

1-Centro de Pesquisas René Rachou – Grupo de pesquisas em Triatomíneos. Av. Augusto de Lima, 1715, Barro Preto, Belo Horizonte, MG.

2- Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Governador Valadares. Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330, Centro, Governador Valadares/MG.

3- Coordenadora do setor de Epidemiologia da Gerência Regional de Saúde de Divinópolis- SES. Av. Antônio Olímpio de Moraes, 2100, Santa Clara, Divinópolis, MG.

A doença de Chagas (DC) continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil. Vários serviços relacionados à DC são solucionados na atenção primária à saúde (APS). Normalmente, o primeiro contato dos usuários de saúde dentro da APS é com enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem. Logo, o conhecimento da percepção desses profissionais sobre os serviços relacionados à DC faz-se de extrema relevância. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção de enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem sobre os serviços de saúde relacionados à DC em três municípios da microrregional de Itaúna (Itaúna, Itaguara e Itatiaiuçu). Para isso, foi aplicado um questionário semi-estruturado a 22 enfermeiros e 11 técnicos/auxiliares de enfermagem. O questionário continha os eixos perfil sociodemográfico, doença de Chagas e redes de saúde. Em seguida os questionários foram processados e analisados. A maioria dos profissionais de saúde de Itaguara e Itatiaiuçu percebe que há ações de promoção à saúde relacionada à DC em seus municípios, contrário à percepção dos profissionais de Itaúna. A maior parte dos profissionais de Itaguara e Itaúna não percebe a existência de ações de prevenção à saúde relacionada à DC para a população exposta, enquanto os profissionais de Itatiaiuçu percebem a existência dessas ações no município. Somente os profissionais de Itatiaiuçu percebem a existência de ações de promoção à saúde incluindo intervenções sobre os determinantes sociais da saúde. Finalmente, em todos os municípios, a maioria dos profissionais considera que os profissionais de saúde não conhecem o fluxo de serviços relacionado à DC. Os resultados deste estudo apontam para uma aparente desestruturação e desconhecimento dos serviços de saúde relacionada à DC nos municípios. Sugere-se que ações de capacitação dos profissionais, e melhoria em educação e saúde para DC devam ser resgatadas nos municípios, contribuindo para a prevenção e controle da DC.

Palavra chave: doença de Chagas, profissionais de saúde, microrregional de Itaúna.

Apoio Financeiro: CPqRR/FIOCRUZ, FAPEMIG, SES de Minas Gerais.